

Grupo Espírita Yvonne Pereira

Seminário Jurema Seckler: "Prevenção ao Suicídio e Valorização da Vida"

admgeyp · Monday, September 5th, 2016

No dia 10 de Setembro de 2016 (Sábado), das 16h às 18h, realizaremos o Seminário "Prevenção ao Suicídio e Valorização da Vida" com a presença da palestrante espírita Jurema Seckler.



A fim de preparar-nos para a tarefa de valorização da vida trazemos mensagem de Dr. Bezerra de Menezes pela psicofonia de Divaldo Pereira Franco ditada no encerramento da Reunião do Conselho Federativo Nacional, em 07/11/1993, Brasília, DF.

Meus filhos!

Que Jesus nos abençoe!

A vida, sob qualquer aspecto considerada, é dádiva de Deus que ninguém pode perturbar. Todos os seres sencientes desenvolvem um programa na escala da evolução demandando a plenitude, a perfeição que lhes é a meta final.

Preservar a vida, em todas as suas expressões, é dever inalienável que assume a consciência humana no próprio desenvolvimento da sua evolução.

Quando alguém levanta a clava para interromper propositalmente o ciclo da vida, faz-se um novo

Caim, jogando sobre si mesmo a condenação da consciência de culpa e experimentando, no remorso, hoje ou mais tarde, a necessidade de depurar-se, reabilitando-se, ao nadar nos rios das lágrimas.

Por isso, os espíritas cristãos, compreendendo o alto significado da vida, levantam-se para defendê-la onde quer que se apresente e, em especial, a vida humana – estágio avançado do processo de iluminação do Ser, na busca da sua consciência plena e cósmica.

Inspirados pelo Mundo Espiritual Superior, os obreiros do Cristo se erguem hoje para proclamar, não só o direito à vida dos que estão em germe e têm o direito de nascer, como dos que se despedem do corpo e têm o direito a permanecer, até o último hausto, no organismo em processo prévio de degeneração, como também do delinquente revel, que se pode arrepender e tornar-se instrumento útil à comunidade que agrediu, ou do atormentado mental, espiritual e moral que, sem resistência para enfrentar a luta, opta pela falsa solução do autocídio, mergulhando no insondável abismo de sombras e de dor.

Não apenas defender esse direito à vida, como também respeitar todas as vidas, como se apresentem, onde quer que estejam, é tarefa primordial do Espiritismo, que pode ser considerado uma usina de poderosa força e, se por acaso, não realizada a operação transformadora dos seus membros, influindo no comportamento da sociedade, converte-se em uma potência, deixada à margem, que perdeu a finalidade de produzir energias pra a utilidade a que se destina.

Por isso, o Espiritismo tem como objetivo primeiro a transformação moral do homem, e se esta não se dá, a mensagem pode ser comparada a uma lâmpada abençoada que, lamentavelmente, se encontra com a luz interrompida.

Dessa transformação moral, intransferível, individual, saem os outros objetivos que vão atender às necessidades coletivas, mudando as paisagens terrestres e convidando a criatura à construção real do mundo pleno que em breve defrontaremos.

E onde estarão as energias necessárias para esse cometimento, senão no lar, nessa sociedade miniaturizada onde se caldeiam sentimentos, onde se lapidam arestas e, muitas vezes, como buril, se retiram a jaça, as anfractuosidades, limando-se a aspereza para que o brilho da luz interior possa alcançar a superfície e expandir-se?!

A família é a base da sociedade, que não pode ficar relegada a plano secundário. Viver em família com elevação e dignidade, é valorização da Vida, na oportunidade que Deus concede ao Espírito para crescer e atingir as culminâncias a que está destinado.

É verdade que muitos obstáculos se levantam, gerando dificuldade para ambos os cometimentos.

Quem, por acaso, atravessará as águas de um rio duas vezes nas mesmas águas?

Enfrentar tais obstáculos é a decisão do cristão renovado, que encontrou em Jesus a força poderosa, que Ele usou quando quis implantar o Seu reino de amor e de justiça na Sua época, guardadas as proporções, semelhantes a esta época.

Se os companheiros se revestirem de valor moral para combaterem o erro, pela sua atitude de coerência espírita-cristã, pela sua conduta eminentemente evangélica, lentamente, os espaços perdidos serão recuperados e será erguido na Terra o Reino de Trabalho, de Fraternidade e de

Amor.

Meus filhos, há muitas sombras, porque o bem apresenta-se com timidez, cedendo espaço ao mal, que alarga os seus domínios pelo atrevimento de que se reveste.

(...)

Jesus disse que no mundo somente teríamos aflições.

Não será lícito, portanto, esperarmos outra resposta, senão a da dificuldade.

Graças à Lei Soberana, que é a Lei Natural, a Lei de Amor, lutemos junto às autoridades competentes para falarmos do nosso apostolado e pedirmos respeito às ações renovadoras da sociedade que vimos desenvolvendo em nome da caridade.

Não temamos nunca! Estejamos unidos na defesa da Vida em uma família espiritual digna, suportando reveses e incompreensões. Ser espírita hoje é o mesmo que ter sido cristão ontem.

(...)

Não terá sido por outra razão que o Mestre nos recomendou o Amor – o Amor sempre – e a Oração, meus filhos!

A Oração é o elixir de longa vida que nos proporciona os recursos para preservar os valores de edificação, perseverando no trabalho iluminativo. E o Amor indiscriminado, a todos, mesmo aos inimigos – o que não quer dizer anuência com os seus despropósitos -, é impositivo de emergência para lograrmos a Paz.

(...)

No mais é confiar em Jesus.

(...)

Meus filhos, estes são os dias chegados. Tende ânimo, preservai a coragem, sede fiéis, valorizando a vida e vivendo em família com elevação, para implantardes na Terra a família ideal, cujos membros, vinculados ao Reino de Deus, sejam realmente irmãos.

Que o Senhor nos abençoe!

São essas as palavras dos trabalhadores do Mais Além que por nosso intermédio fazem-nas chegar às vossas mentes e aos vossos corações.

Com o carinho paternal de sempre, o servidor humílimo.

Bezerra

Considerando a gravidade do infeliz ato de suicidar-se, questionamos: como combatê-lo? Qual a profilaxia? Como recuperar a vítima do suicídio? Qual a eficácia do Tratamento Espiritual à luz da Doutrina Espírita? Como acender a luz da esperança de uma nova vida no coração daqueles que são vítimas de si mesmos?

Estas são algumas reflexões que estarão presentes no Seminário "**Prevenção ao Suicídio e Valorização da Vida**".

Registre na agenda: 10 de Setembro, sábado, das 16h às 18h. Você não pode perder!

This entry was posted on Monday, September 5th, 2016 at 7:18 pm and is filed under Notícias You can follow any responses to this entry through the Comments (RSS) feed. Both comments and pings are currently closed.